



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES – IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**



**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

COMPONENTE CURRICULAR: <b>Flauta Transversal I</b>				
UNIDADE OFERTANTE: <b>IARTE – Música</b>				
CÓDIGO: <b>IARTE31211</b>	PERÍODO/SÉRIE: <b>2º</b>		TURMA: <b>MARIA MADALENA</b>	
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: <b>15h</b>	TOTAL: <b>15h</b>	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ( )
PROFESSOR: <b>Geisa Cerqueira Felipe</b>			ANO/SEMESTRE: <b>2023/1</b>	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre julho/2023 e dezembro/2023, conforme Resolução nº 110/2023 do CONGRAD.				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo do instrumento e fundamentação teórica sobre a interpretação musical.

---

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina Flauta Transversal I visa desenvolver progressivamente as habilidades técnicas e musicais dos alunos através da prática do repertório tradicional. Visa também compreender reflexivamente as formas e mecanismos de comunicação sonora que conduzem ao aprimoramento do autoaprendizado e da prática de ensino do instrumento. Serão utilizados: flauta transversal, recursos audiovisuais, partituras e material do acervo da biblioteca da UFU.

---

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical do instrumento.

**Objetivos Específicos:**

Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador /artista performático/ professor do instrumento, para que ele possa, no futuro, conceber sua execução com correções técnicas e musical de maneira autônoma.

---

**5. PROGRAMA**

Estudos técnicos: respiração, articulação, sonoridade, entre outros.

Estudos interpretativos e estilísticos do repertório brasileiro e internacional.

Obras – a serem definidas pelo(a) docente, contemplando as seguintes categorias (alguns dos



itens abaixo poderão ser suprimidos e/ou combinados, a critério da docente):

1. 01 sonata barroca ou obra livre do Classicismo;
  2. 01 música brasileira;
  3. 03 Estudos;
  4. 01 peça francesa e/ou obra romântica;
  5. 01 música popular;
  6. 01 obra musical dos séculos XX ou XXI.
- 

## 6. METODOLOGIA

Os tópicos acima serão desenvolvidos progressivamente através de aulas individuais semanais. O aluno deverá cumprir o programa de repertório específico estabelecido em acordo com o (a) professor(a), o qual contempla obras de diferentes períodos históricos e contextos culturais e que exploram diferentes aspectos técnicos e interpretativos do instrumento.

---

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada da seguinte maneira:

1. Avaliação Prática 1 (40 pontos) – previsão de ser realizada na 9<sup>a</sup> semana letiva
  2. Avaliação Prática 2 (50 pontos) – previsão de ser realizada na 15<sup>a</sup> semana letiva
  3. Participação em classe durante o semestre (5 pontos)
  4. Participação em atividades culturais durante o semestre - apresentação em shows ou concertos; participação em master classes, palestras, oficinas e/ou festivais de música – mediante comprovação (5 pontos)
- VALOR TOTAL: 100 PONTOS

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

- CARRASQUEIRA, Toninho. *Divertimentos-Descobertas, Estudos Criativos para o Desenvolvimento Musical Sopros e Cordas Friccionadas*. São Paulo: EDUSP, 2017.
- RÓNAI, Laura: *Em busca de um mundo perdido - Métodos de flauta do Barroco ao século XX*. Rio de Janeiro: Topbooks Editora, 2008.
- WOLTZENLOGEL, C. *Método Ilustrado de Flauta, Volumes 1 e 2*. São Paulo: Irmãos Vitale, edição revisada 2008.

### Complementar

- BERNOLD, Philippe. *The wind, the sound*. Paris: Gérard Billaudot, 2016.
- DEBOST, Michel. *Une simple filhe: cahier de travail*. Fondettes, França: Editions Van de Velde, 1996.
- MOYSE, Marcel. *De la sonorité: art et technique*. Paris: Alphonse Leduc, 1934.
- TAFFANEL&GAUBERT. *Méthode complète de flûte*. Paris: Alphonse Leduc, 1958.
- WYE, Trevor. *Practice books for the flute: omnibus edition*. Londres: Novello, 2003. V. 1 a 5.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



SÉVE, Mano. Vocabulário do choro. Rio de Janeiro: Lumiar editora-Irmãos Vitale, 1999.  
DALDEGAN, Valentina. Técnicas estendidas e música contemporânea no ensino de flauta

transversal para crianças iniciantes. Curitiba, Editora Curitiba, 2009.  
WOLTZENLOGEL, C. Flauta Fácil 1 e Flauta Fácil 2. São Paulo: Irmãos Vitale, 2008 e 2017.  
GALWAY, James. Flute. New York: Schirmer, 1982.  
LIMA, Sônia Regina Albano de: Memória, performance e aprendizado musical. Jundiá: Paco Editorial, 2013.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES – IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**



**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

COMPONENTE CURRICULAR: <b>Flauta Transversal V</b>			
UNIDADE OFERTANTE: <b>IARTE – Música</b>			
CÓDIGO: <b>IARTE31608</b>	PERÍODO/SÉRIE: <b>6º</b>	TURMA: <b>THAYNARA</b>	
CARGA HORÁRIA		NATUREZA	
TEÓRICA:	PRÁTICA: <b>15h</b>	TOTAL: <b>15h</b>	OBRIGATÓRIA: (x)      OPTATIVA: ( )
PROFESSOR: <b>Geisa Cerqueira Felipe</b>			ANO/SEMESTRE: <b>2023/1</b>
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre julho/2023 e dezembro/2023, conforme Resolução nº 110/2023 do CONGRAD.			

**2. EMENTA**

Estudo progressivo do instrumento e fundamentação teórica sobre a interpretação musical.

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina Flauta Transversal V visa desenvolver progressivamente as habilidades técnicas e musicais dos alunos através da prática do repertório tradicional. Visa também compreender reflexivamente as formas e mecanismos de comunicação sonora que conduzem ao aprimoramento do autoaprendizado e da prática de ensino do instrumento.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical do instrumento.

**Objetivos Específicos:**

Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador /artista performático/ professor do instrumento, para que ele possa, no futuro, conceber sua execução com correções técnica e musical de maneira autônoma.

**5. PROGRAMA**

Estudos técnicos: respiração, articulação, sonoridade, entre outros.

Estudos interpretativos e estilísticos do repertório brasileiro e internacional.

Obras – a serem definidas pelo(a) docente, contemplando as seguintes categorias (alguns dos itens abaixo poderão ser suprimidos e/ou combinados, a critério do docente):

1. 01 sonata barroca ou obra livre do Classicismo;
2. 01 música brasileira;
3. 03 Estudos;
4. 01 peça francesa e/ou obra romântica;
5. 01 música popular;
6. 01 obra musical dos séculos XX ou XXI.



## 6. METODOLOGIA

Os tópicos acima serão desenvolvidos progressivamente através de aulas individuais semanais. O aluno deverá cumprir o programa de repertório específico estabelecido em acordo com o(a) professor(a), o qual contempla obras de diferentes períodos históricos e contextos culturais e que exploram diferentes aspectos técnicos e interpretativos do instrumento. Serão utilizados: flauta transversal, recursos audiovisuais, partituras e material do acervo da biblioteca da UFU.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada da seguinte maneira:

1. Avaliação Prática 1 (40 pontos) – previsão de ser realizada na 9<sup>a</sup> semana letiva
  2. Avaliação Prática 2 (50 pontos) – previsão de ser realizada na 15<sup>a</sup> semana letiva
  3. Participação em classe durante o semestre (5 pontos)
  4. Participação em atividades culturais durante o semestre - apresentação em shows ou concertos; participação em master classes, palestras, oficinas e/ou festivais de música – mediante comprovação (5 pontos)
- VALOR TOTAL: 100 PONTOS
- 

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

CARRASQUEIRA, Toninho. *Divertimentos-Descobertas, Estudos Criativos para o Desenvolvimento Musical Sopros e Cordas Friccionadas*. São Paulo: EDUSP, 2017.

RÓNAI, Laura: *Em busca de um mundo perdido - Métodos de flauta do Barroco ao século XX*. Rio de Janeiro: Topbooks Editora, 2008.

WOLTZENLOGEL, C. *Método Ilustrado de Flauta, Volumes 1 e 2*. São Paulo: Irmãos Vitale, edição revisada 2008.

### Complementar

BERNOLD, Philippe. *The wind, the sound*. Paris: Gérard Billaudot, 2016.

DEBOST, Michel. *Une simple filhe: cahier de travail*. Fondettes, França: Editions Van de Velde, 1996.

MOYSE, Marcel. *De la sonorité: art et technique*.Paris: Alphonse Leduc,1934.

TAFFANEL&GAUBERT. *Méthode complète de flûte*.Paris: Alphonse Leduc,1958.

WYE, Trevor. *Practice books for the flute: omnibus edition*.Londres: Novello, 2003. V. 1 a 5.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES – IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA



**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

COMPONENTE CURRICULAR: <b>Flauta Transversal V</b>			
UNIDADE OFERTANTE: <b>IARTE – Música</b>			
CÓDIGO: <b>IARTE31608</b>	PERÍODO/SÉRIE: <b>6º</b>	TURMA: <b>NADINE</b>	
CARGA HORÁRIA			NATUREZA
TEÓRICA:	PRÁTICA: <b>15h</b>	TOTAL: <b>15h</b>	OBRIGATÓRIA: (x)      OPTATIVA: ( )
PROFESSOR: <b>Geisa Cerqueira Felipe</b>			ANO/SEMESTRE: <b>2023/1</b>
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre julho/2023 e dezembro/2023, conforme Resolução nº 110/2023 do CONGRAD.			

**2. EMENTA**

Estudo progressivo do instrumento e fundamentação teórica sobre a interpretação musical.

**3. JUSTIFICATIVA**

A disciplina Flauta Transversal V visa desenvolver progressivamente as habilidades técnicas e musicais dos alunos através da prática do repertório tradicional. Visa também compreender reflexivamente as formas e mecanismos de comunicação sonora que conduzem ao aprimoramento do autoaprendizado e da prática de ensino do instrumento.

**4. OBJETIVO**

**Objetivo Geral:**

Dominar os fundamentos teóricos e práticos da literatura musical do instrumento.

**Objetivos Específicos:**

Orientar o desenvolvimento das características do intérprete pesquisador /artista performático/ professor do instrumento, para que ele possa, no futuro, conceber sua execução com correções técnica e musical de maneira autônoma.

**5. PROGRAMA**

Estudos técnicos: respiração, articulação, sonoridade, entre outros.

Estudos interpretativos e estilísticos do repertório brasileiro e internacional.

Obras – a serem definidas pelo(a) docente, contemplando as seguintes categorias (alguns dos itens abaixo poderão ser suprimidos e/ou combinados, a critério do docente):

1. 01 sonata barroca ou obra livre do Classicismo;
2. 01 música brasileira;
3. 03 Estudos;
4. 01 peça francesa e/ou obra romântica;
5. 01 música popular;
6. 01 obra musical dos séculos XX ou XXI.



## 6. METODOLOGIA

Os tópicos acima serão desenvolvidos progressivamente através de aulas individuais semanais. O aluno deverá cumprir o programa de repertório específico estabelecido em acordo com o(a) professor(a), o qual contempla obras de diferentes períodos históricos e contextos culturais e que exploram diferentes aspectos técnicos e interpretativos do instrumento. Serão utilizados: flauta transversal, recursos audiovisuais, partituras e material do acervo da biblioteca da UFU.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada da seguinte maneira:

1. Avaliação Prática 1 (40 pontos) – previsão de ser realizada na 9<sup>a</sup> semana letiva
  2. Avaliação Prática 2 (50 pontos) – previsão de ser realizada na 15<sup>a</sup> semana letiva
  3. Participação em classe durante o semestre (5 pontos)
  4. Participação em atividades culturais durante o semestre - apresentação em shows ou concertos; participação em master classes, palestras, oficinas e/ou festivais de música – mediante comprovação (5 pontos)
- VALOR TOTAL: 100 PONTOS
- 

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

CARRASQUEIRA, Toninho. *Divertimentos-Descobertas, Estudos Criativos para o Desenvolvimento Musical Sopros e Cordas Friccionadas*. São Paulo: EDUSP, 2017.

RÓNAI, Laura: *Em busca de um mundo perdido - Métodos de flauta do Barroco ao século XX*. Rio de Janeiro: Topbooks Editora, 2008.

WOLTZENLOGEL, C. *Método Ilustrado de Flauta, Volumes 1 e 2*. São Paulo: Irmãos Vitale, edição revisada 2008.

### Complementar

BERNOLD, Philippe. *The wind, the sound*. Paris: Gérard Billaudot, 2016.

DEBOST, Michel. *Une simple filhe: cahier de travail*. Fondettes, França: Editions Van de Velde, 1996.

MOYSE, Marcel. *De la sonorité: art et technique*.Paris: Alphonse Leduc,1934.

TAFFANEL&GAUBERT. *Méthode complète de flûte*.Paris: Alphonse Leduc,1958.

WYE, Trevor. *Practice books for the flute: omnibus edition*.Londres: Novello, 2003. V. 1 a 5.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES – IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA



**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

COMPONENTE CURRICULAR: <b>Laboratório de Performance I, III e V</b>			
UNIDADE OFERTANTE: <b>IARTE – Música</b>			
CÓDIGO: <b>IARTE31922</b>	PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: <b>GEISA</b>
CARGA HORÁRIA		NATUREZA	
TEÓRICA: <b>15h</b>	PRÁTICA: <b>15h</b>	TOTAL: <b>30h</b>	OBRIGATÓRIA: ( )
PROFESSOR: <b>Geisa Cerqueira Felipe</b>			OPTATIVA: (X)
			ANO/SEMESTRE: <b>2023/1</b>
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre julho/2023 e dezembro/2023, conforme Resolução nº 110/2023 do CONGRAD.			

**2. EMENTA**

Estudo e vivência da performance musical em aulas coletivas de instrumento - (masterclasses); participação interativa do grupo na construção da interpretação do repertório; abordagem prática do repertório e correlação com aspectos estilísticos e analítico-musicais; estratégias de estudo para prática e vivência da performance em público.

**2. JUSTIFICATIVA**

É de suma importância para o músico praticar situações de performance, seja ele licenciando ou bacharelando. A disciplina propicia uma oportunidade para o discente simular tais situações, sendo que com orientação especializada da docente responsável.

**4. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Estudar e vivenciar a performance musical em aulas coletivas de instrumento - (masterclasses).

**Objetivos Específicos:**

Sistematizar o processo de leitura do repertório;  
Correlacionar aspectos estilísticos, analítico-musicais e a prática do repertório estudado;  
Abordar aspectos técnico-interpretativos do repertório selecionado;  
Viabilizar a construção da interpretação musical por meio da interação do grupo e do debate sobre os critérios de um bom desempenho artístico-musical;  
Planejar o estudo visando uma sistematização do aprendizado da performance;  
Oportunizar aos alunos a vivência constante da performance musical em público.



## 5. PROGRAMA

Estudo e vivência da performance musical em aulas coletivas de instrumento - (masterclasses);  
Sistematização do processo de leitura do repertório;  
Correlação entre aspectos estilísticos, analítico-musicais e a prática do repertório estudado;  
Abordagem dos aspectos técnico-interpretativos do repertório selecionado;  
Construção da interpretação por meio da interação do grupo e do debate sobre os critérios de um bom desempenho artístico-musical;  
Planejamento do estudo visando uma sistematização do aprendizado da performance;  
Vivência da performance musical em público.

## 6. METODOLOGIA

Os tópicos acima serão desenvolvidos progressivamente através de aulas semanais. A docente irá propor ao longo da disciplina diversos exercícios de performance em classe que potencializem a discussão de aspectos da prática musical com a flauta transversal, tendo ainda como suporte a leitura de textos indicados pela docente. Serão utilizados: o instrumento, recursos áudiovisuais, partituras e material do acervo da biblioteca da UFU.

## 7. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada da seguinte maneira:

1. Avaliação Prática 1 (40 pontos) – previsão de ser realizada na 9ª semana letiva
  2. Avaliação Prática 2 (50 pontos) – previsão de ser realizada na 15ª semana letiva
  3. Participação em classe durante o semestre (5 pontos)
  4. Participação em atividades culturais durante o semestre - apresentação em shows ou concertos; participação em master classes, palestras, oficinas e/ou festivais de música – mediante comprovação (5 pontos)
- VALOR TOTAL: 100 PONTOS

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

- HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi. Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- ILARI, Beatriz Senoi; ARAÚJO, Rosane Cardoso. Mentes em música. Curitiba: DeArtes-UFPR, 2009.
- LIMA, Sônia Regina Albano de. Memória, Performance e Aprendizado Musical. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

### Complementar

- ALMEIDA, Alexandre Zamith. Por uma visão de música como performance. Opus, v. 17, n. 2, p. 63-76, 2011.
- BUSWELL, David. Performance strategies for musicians: How to overcome stage fright and performance anxiety and perform at your peak using NLP and visualisation. Stansted Abbotts: Mx



Publishing, 2006.

COOK, Nicholas. Beyond the Score: Music as Performance. New York: Oxford University Press,

2013.

DOMENICI, Catarina Leite. Interpretando o hoje: uma proposta metodológica para a construção da performance da música contemporânea. In: CONGRESSO DA ANPPOM. 2005.

GORDON, Stewart. Mastering the art of performance: A primer for musicians. Oxford University Press, 2005.

KLICKSTEIN, Gerald. The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness. Oxford University Press, 2009.

PARNCUTT, Richard; MCPHERSON, Gary (Ed.). The science and psychology of music performance: Creative strategies for teaching and learning. Oxford University Press, 2002.

PRESGRAVE, Fabio Soren; MENDES, Jean Joubert Freitas;

NODA, Luciana. Ensaios sobre a música dos séculos XX e XXI: composição, performance e projetos colaborativos. 2017.

WILLIAMON, Aaron (Ed.). Musical excellence: Strategies and techniques to enhance performance. Oxford University Press, 2004.

WUORINEN, Charles. Notes on the performance of contemporary music. Perspectives of New Music, p. 10-21, 1964.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA  
INSTITUTO DE ARTES – IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA



**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

COMPONENTE CURRICULAR: <b>Prática de Conjunto I</b>				
UNIDADE OFERTANTE: <b>IARTE – Música</b>				
CÓDIGO: <b>IARTE31922</b>	PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: <b>GEISA</b> (Maria e Noemi)	
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: <b>30h</b>	TOTAL: <b>30h</b>	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ( )
PROFESSOR: <b>Geisa Cerqueira Felipe</b>			ANO/SEMESTRE: <b>2023/1</b>	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre julho/2023 e dezembro/2023, conforme Resolução nº 110/2023 do CONGRAD.				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**3. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e integram o percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em múltiplas combinações instrumentais e/ou vocais em seus mais diversos gêneros, estilos e estéticas. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais. Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

**4. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas intrínsecas à prática musical em grupo.

**Objetivos Específicos:**

Introduzir questões específicas da interpretação relacionadas aos contextos da(s) obra(s) em questão; Abordar aspectos analítico musicais e sua relevância na construção da performance musical em conjunto.



## 5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

## 6. METODOLOGIA

Os tópicos acima serão desenvolvidos progressivamente através de aulas semanais. Os alunos deverão cumprir o programa de repertório específico estabelecido em acordo com a professora, o qual contempla obras de diferentes períodos históricos e contextos culturais e que exploram diferentes aspectos técnicos e interpretativos.

## 7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação ativa em Concertos: 10 pontos.
  - 1<sup>a</sup> prova (prática): 40 pontos – previsão de ser realizada na 9<sup>a</sup> semana letiva
  - 2<sup>a</sup> prova (prática, com banca): 50 pontos – previsão de ser realizada na 15<sup>a</sup> semana letiva
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

- HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi. Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- ILARI, Beatriz Senoi; ARAÚJO, Rosane Cardoso. Mentes em música. Curitiba: DeArtes-UFPR, 2009.
- LIMA, Sônia Regina Albano de. Memória, Performance e Aprendizado Musical. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.



## Complementar

- ALMEIDA, Alexandre Zamith. Por uma visão de música como performance. Opus, v. 17, n. 2, p. 63-76, 2011.
- BUSWELL, David. Performance strategies for musicians: How to overcome stage fright and performance anxiety and perform at your peak using NLP and visualisation. Stansted Abbotts: Mx Publishing, 2006.
- COOK, Nicholas. Beyond the Score: Music as Performance. New York: Oxford University Press, 2013.
- DOMENICI, Catarina Leite. Interpretando o hoje: uma proposta metodológica para a construção da performance da música contemporânea. In: CONGRESSO DA ANPPOM. 2005.
- GORDON, Stewart. Mastering the art of performance: A primer for musicians. Oxford University Press, 2005.
- KLICKSTEIN, Gerald. The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness. Oxford University Press, 2009.
- PARNICUTT, Richard; MCPHERSON, Gary (Ed.). The science and psychology of music performance: Creative strategies for teaching and learning. Oxford University Press, 2002.
- PRESGRAVE, Fabio Soren; MENDES, Jean Joubert Freitas; NODA, Luciana. Ensaios sobre a música dos séculos XX e XXI: composição, performance e projetos colaborativos. 2017.
- WILLIAMON, Aaron (Ed.). Musical excellence: Strategies and techniques to enhance performance. Oxford University Press, 2004.
- WUORINEN, Charles. Notes on the performance of contemporary music. Perspectives of New Music, p. 10-21, 1964.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



INSTITUTO DE ARTES – IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

COMPONENTE CURRICULAR: <b>Prática de Conjunto II</b>				
UNIDADE OFERTANTE: <b>IARTE – Música</b>				
CÓDIGO: <b>IARTE31305</b>	PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: <b>GEISA</b> (Nadine e Miqueias)	
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: <b>30h</b>	TOTAL: <b>30h</b>	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ( )
PROFESSOR: <b>Geisa Cerqueira Felipe</b>			ANO/SEMESTRE: <b>2023/1</b>	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre julho/2023 e dezembro/2023, conforme Resolução nº 110/2023 do CONGRAD.				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**4. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e integram o percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em múltiplas combinações instrumentais e/ou vocais em seus mais diversos gêneros, estilos e estéticas. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais. Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

**4. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas intrínsecas à prática musical em grupo.

**Objetivos Específicos:**

Introduzir questões específicas da interpretação relacionadas aos contextos da(s) obra(s) em questão; Abordar aspectos analítico musicais e sua relevância na construção da performance musical em conjunto.



## 5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

## 6. METODOLOGIA

Os tópicos acima serão desenvolvidos progressivamente através de aulas semanais. Os alunos deverão cumprir o programa de repertório específico estabelecido em acordo com a professora, o qual contempla obras de diferentes períodos históricos e contextos culturais e que exploram diferentes aspectos técnicos e interpretativos.

## 7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação ativa em Concertos: 10 pontos.
  - 1<sup>a</sup> prova (prática): 40 pontos – previsão de ser realizada na 9<sup>a</sup> semana letiva
  - 2<sup>a</sup> prova (prática, com banca): 50 pontos – previsão de ser realizada na 15<sup>a</sup> semana letiva
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

- HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi. Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- ILARI, Beatriz Senoi; ARAÚJO, Rosane Cardoso. Mentes em música. Curitiba: DeArtes-UFPR, 2009.
- LIMA, Sônia Regina Albano de. Memória, Performance e Aprendizado Musical. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.



### Complementar

- ALMEIDA, Alexandre Zamith. Por uma visão de música como performance. Opus, v. 17, n. 2, p. 63-76, 2011.
- BUSWELL, David. Performance strategies for musicians: How to overcome stage fright and performance anxiety and perform at your peak using NLP and visualisation. Stansted Abbotts: Mx Publishing, 2006.
- COOK, Nicholas. Beyond the Score: Music as Performance. New York: Oxford University Press, 2013.
- DOMENICI, Catarina Leite. Interpretando o hoje: uma proposta metodológica para a construção da performance da música contemporânea. In: CONGRESSO DA ANPPOM. 2005.
- GORDON, Stewart. Mastering the art of performance: A primer for musicians. Oxford University Press, 2005.
- KLICKSTEIN, Gerald. The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness. Oxford University Press, 2009.
- PARNCUTT, Richard; MCPHERSON, Gary (Ed.). The science and psychology of music performance: Creative strategies for teaching and learning. Oxford University Press, 2002.
- PRESGRAVE, Fabio Soren; MENDES, Jean Joubert Freitas; NODA, Luciana. Ensaios sobre a música dos séculos XX e XXI: composição, performance e projetos colaborativos. 2017.
- WILLIAMON, Aaron (Ed.). Musical excellence: Strategies and techniques to enhance performance. Oxford University Press, 2004.
- WUORINEN, Charles. Notes on the performance of contemporary music. Perspectives of New Music, p. 10-21, 1964.

### 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



INSTITUTO DE ARTES – IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

COMPONENTE CURRICULAR: <b>Prática de Conjunto IV</b>				
UNIDADE OFERTANTE: <b>IARTE – Música</b>				
CÓDIGO: <b>IARTE31506</b>	PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: <b>GEISA</b> (Roberta e Thaynara)	
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: <b>30h</b>	TOTAL: <b>30h</b>	OBRIGATÓRIA: (X)	OPTATIVA: ( )
PROFESSOR: <b>Geisa Cerqueira Felipe</b>			ANO/SEMESTRE: <b>2023/1</b>	
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre julho/2023 e dezembro/2023, conforme Resolução nº 110/2023 do CONGRAD.				

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**5. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e integram o percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em múltiplas combinações instrumentais e/ou vocais em seus mais diversos gêneros, estilos e estéticas. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais. Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

**4. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas intrínsecas à prática musical em grupo.

**Objetivos Específicos:**

Introduzir questões específicas da interpretação relacionadas aos contextos da(s) obra(s) em questão; Abordar aspectos analítico musicais e sua relevância na construção da performance musical em conjunto.



## 5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

## 6. METODOLOGIA

Os tópicos acima serão desenvolvidos progressivamente através de aulas semanais. Os alunos deverão cumprir o programa de repertório específico estabelecido em acordo com a professora, o qual contempla obras de diferentes períodos históricos e contextos culturais e que exploram diferentes aspectos técnicos e interpretativos.

## 7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação ativa em Concertos: 10 pontos.
  - 1<sup>a</sup> prova (prática): 40 pontos – previsão de ser realizada na 9<sup>a</sup> semana letiva
  - 2<sup>a</sup> prova (prática, com banca): 50 pontos – previsão de ser realizada na 15<sup>a</sup> semana letiva
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

- HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi. Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- ILARI, Beatriz Senoi; ARAÚJO, Rosane Cardoso. Mentes em música. Curitiba: DeArtes-UFPR, 2009.
- LIMA, Sônia Regina Albano de. Memória, Performance e Aprendizado Musical. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.



### Complementar

- ALMEIDA, Alexandre Zamith. Por uma visão de música como performance. Opus, v. 17, n. 2, p. 63-76, 2011.
- BUSWELL, David. Performance strategies for musicians: How to overcome stage fright and performance anxiety and perform at your peak using NLP and visualisation. Stansted Abbotts: Mx Publishing, 2006.
- COOK, Nicholas. Beyond the Score: Music as Performance. New York: Oxford University Press, 2013.
- DOMENICI, Catarina Leite. Interpretando o hoje: uma proposta metodológica para a construção da performance da música contemporânea. In: CONGRESSO DA ANPPOM. 2005.
- GORDON, Stewart. Mastering the art of performance: A primer for musicians. Oxford University Press, 2005.
- KLICKSTEIN, Gerald. The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness. Oxford University Press, 2009.
- PARNCUTT, Richard; MCPHERSON, Gary (Ed.). The science and psychology of music performance: Creative strategies for teaching and learning. Oxford University Press, 2002.
- PRESGRAVE, Fabio Soren; MENDES, Jean Joubert Freitas; NODA, Luciana. Ensaios sobre a música dos séculos XX e XXI: composição, performance e projetos colaborativos. 2017.
- WILLIAMON, Aaron (Ed.). Musical excellence: Strategies and techniques to enhance performance. Oxford University Press, 2004.
- WUORINEN, Charles. Notes on the performance of contemporary music. Perspectives of New Music, p. 10-21, 1964.

### 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_



**INSTITUTO DE ARTES – IARTE  
COLEGIADO DO CURSO DE MÚSICA**

**PLANO DE ENSINO**

**1. IDENTIFICAÇÃO**

COMPONENTE CURRICULAR: <b>Prática de Conjunto VIII</b>			
UNIDADE OFERTANTE: <b>IARTE – Música</b>			
CÓDIGO: <b>IARTE31932</b>	PERÍODO/SÉRIE:		TURMA: <b>GEISA</b> (Paulo)
CARGA HORÁRIA		NATUREZA	
TEÓRICA: -	PRÁTICA: 30h	TOTAL: 30h	OBRIGATÓRIA: ( ) OPTATIVA: (X)
PROFESSOR: <b>Geisa Cerqueira Felipe</b>			ANO/SEMESTRE: <b>2023/1</b>
OBSERVAÇÕES: Plano de ensino desenvolvido para o período letivo 2023/1, a ser realizado entre julho/2023 e dezembro/2023, conforme Resolução nº 110/2023 do CONGRAD.			

**2. EMENTA**

Estudo progressivo da prática musical em conjunto abordando obras de gêneros e estilos diversos.

**6. JUSTIFICATIVA**

Os conteúdos da disciplina foram escolhidos seguindo os preceitos do Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música e integram o percurso de formação geral tanto da Licenciatura quanto do Bacharelado. A estruturação dos conteúdos busca abranger o repertório representativo da prática musical em múltiplas combinações instrumentais e/ou vocais em seus mais diversos gêneros, estilos e estéticas. A disciplina contribui para a formação do músico e do professor de música no que se refere à práxis dos processos de criação e produção musical de forma coletiva em variados contextos culturais. Desse modo, os conteúdos da disciplina estão em concordância com os princípios que regem o Projeto Pedagógico do Curso de Graduação em Música: articulação entre teoria e prática; contextualização e criticidade do conhecimento; flexibilização; rigoroso trato teórico-prático, histórico e metodológico no processo de elaboração e socialização dos conhecimentos; ênfase na música brasileira; e ênfase na performance, criação e apreciação musicais.

**4. OBJETIVOS**

**Objetivo Geral:**

Propiciar ao estudante o desenvolvimento das habilidades técnicas, perceptivas e interpretativas intrínsecas à prática musical em grupo.

**Objetivos Específicos:**

Introduzir questões específicas da interpretação relacionadas aos contextos da(s) obra(s) em questão; Abordar aspectos analítico musicais e sua relevância na construção da performance musical em conjunto.



## 5. PROGRAMA

- Práticas intensivas na realização de obras para pequenos ou grandes grupos de câmara;
- Metodologias de estudos musicais em ensaios conjuntos;
- Compreensão do texto musical sob a perspectiva da inter-relação das partes;
- Construção da percepção auditiva e adequação às sonoridades e expressividades produzidas pela outra parte performática, para realização, por fim, da obra camerística como um todo.

Observação: O nível de complexidade em que serão tratados os aspectos técnicos e musicais deste programa estará condicionado ao grau de dificuldade do repertório sugerido para o presente semestre.

## 6. METODOLOGIA

Os tópicos acima serão desenvolvidos progressivamente através de aulas semanais. Os alunos deverão cumprir o programa de repertório específico estabelecido em acordo com a professora, o qual contempla obras de diferentes períodos históricos e contextos culturais e que exploram diferentes aspectos técnicos e interpretativos.

## 7. AVALIAÇÃO

- Participação nas aulas e/ou participação ativa em Concertos: 10 pontos.
  - 1<sup>a</sup> prova (prática): 40 pontos – previsão de ser realizada na 9<sup>a</sup> semana letiva
  - 2<sup>a</sup> prova (prática, com banca): 50 pontos – previsão de ser realizada na 9<sup>a</sup> semana letiva
- Total: 100 pontos

Os critérios de avaliação para as duas provas práticas serão os seguintes:

- Domínio e fluência na execução instrumental;
- Precisão rítmica e fraseado;
- Sonoridade e afinação;
- Variedade e coerência no uso das articulações;
- Coerência estilística na interpretação do repertório selecionado.

## 8. BIBLIOGRAFIA

### Básica

- HARNONCOURT, Nikolaus. O diálogo musical: Monteverdi. Bach e Mozart. Rio de Janeiro: Zahar, 1993.
- ILARI, Beatriz Senoi; ARAÚJO, Rosane Cardoso. Mentes em música. Curitiba: DeArtes-UFPR, 2009.
- LIMA, Sônia Regina Albano de. Memória, Performance e Aprendizado Musical. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.



## Complementar

- ALMEIDA, Alexandre Zamith. Por uma visão de música como performance. Opus, v. 17, n. 2, p. 63-76, 2011.
- BUSWELL, David. Performance strategies for musicians: How to overcome stage fright and performance anxiety and perform at your peak using NLP and visualisation. Stansted Abbotts: Mx Publishing, 2006.
- COOK, Nicholas. Beyond the Score: Music as Performance. New York: Oxford University Press, 2013.
- DOMENICI, Catarina Leite. Interpretando o hoje: uma proposta metodológica para a construção da performance da música contemporânea. In: CONGRESSO DA ANPPOM. 2005.
- GORDON, Stewart. Mastering the art of performance: A primer for musicians. Oxford University Press, 2005.
- KLICKSTEIN, Gerald. The musician's way: a guide to practice, performance, and wellness. Oxford University Press, 2009.
- PARNICUTT, Richard; MCPHERSON, Gary (Ed.). The science and psychology of music performance: Creative strategies for teaching and learning. Oxford University Press, 2002.
- PRESGRAVE, Fabio Soren; MENDES, Jean Joubert Freitas; NODA, Luciana. Ensaio sobre a música dos séculos XX e XXI: composição, performance e projetos colaborativos. 2017.
- WILLIAMON, Aaron (Ed.). Musical excellence: Strategies and techniques to enhance performance. Oxford University Press, 2004.
- WUORINEN, Charles. Notes on the performance of contemporary music. Perspectives of New Music, p. 10-21, 1964.

## 9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: \_\_\_/\_\_\_/\_\_\_

Coordenação do Curso de Graduação em: \_\_\_\_\_